



EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA
CENTRO DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DO TRÓPICO SEMI-ÁRIDO



ESTUDO DE ÉPOCA DE PLANTIO EM TRIGO IRRIGADO NO
SUB - MÉDIO SÃO FRANCISCO. 1º ANO. 1976/1977.

Lúcio Osório Bastos D'Oliveira
Francisco Antonio Langer

Estudo de época de plantio em
1978 FL - 00091



32486-1

Petrolina, PE.

1978

ESTUDO DE ÉPOCA DE PLANTIO EM TRIGO IRRIGADO NO SUB-MÉDIO SÃO
FRANCISCO. 19 ANO. 1976/1977^{1/}

Lúcio Osório Bastos d'Oliveira^{2/}
Francisco Antonio Langer^{3/}

1. INTRODUÇÃO

Embora a cultura do trigo venha sendo testada experimentalmente há mais de 20 anos no Vale do São Francisco (1, 2,4), nunca foi evidenciada a época de plantio ou a viabilidade do seu cultivo fora do período de temperaturas mais baixas da região, que se estende de maio a agosto, procurando assim, para a cultura, uma condição de temperatura que se assemelhasse a da região tritícola do sul do país, na qual o cultivo já é tradicional, porém apresentando devido principalmente a problemas climáticos, produções médias de 950 kg/ha (3).

Dian e dos bons resultados experimentais de produtividade sempre obtidos, da viabilidade da implantação de grandes projetos de irrigação no Vale do São Francisco e da busca para diversificação no país de novas áreas destinadas a produção de trigo, este trabalho teve como objetivo determinar a melhor época ou épocas de plantio de trigo irrigado na região do Sub-

^{1/} Trabalho apresentado na X Reunião Anual conjunta de Pesquisa de Trigo: 03 a 07:04:78: Porto Alegre, RS.

Trabalho enviado para publicação na revista "Pesquisa Agropecuária Brasileira"

^{2/} Engº Agrº, Pesquisador. CPATSA/EMBRAPA. Petrolina, PE.

^{3/} Engº Agrº, M.S., Pesquisador. CNPTrigo/EMBRAPA. Passo Fundo, RS

Médio São Francisco.

2. MATERIAL E MÉTODO

No presente trabalho foram estudadas quatro cultivares (Sonora 63, BH 1146, IAS 55 e IAC 5-Maringá) semeados mensalmente durante um ano com início em 08 de setembro de 1976 e delineado em blocos ao acaso, com parcelas sub-divididas com três repetições, estando as cultivares nas parcelas principais e nas sub-parcelas as 12 épocas de plantio.

As parcelas foram constituídas por 7 linhas de 5 metros de comprimento espaçadas de 0,20 m entre linhas, ficando como área útil 5 fileiras centrais, excluindo-se as bordas de cabeceira de 0,50 m, resultando numa área útil de 4 m². A densidade de semeadura foi de 300 sementes germináveis por m².

As sementes foram conservadas em câmara fria com temperatura constante de 20°C e umidade relativa de 65%, sendo que a partir do 1º plantio e a cada três meses foram feitos testes de germinação visando correção e controle para permanência de 300 sementes germináveis por m² em cada plantio.

O experimento foi realizado no Sub-Médio São Francisco, no Campo Experimental de Mandacaru, em Juazeiro - BA., em solo tipo vertisol que se caracteriza com teores de 50 a 60% de argila, pH 8,1, pobre em fósforo, nitrogênio e matéria orgânica e com elevado teor de carbonato de cálcio.

Em cada plantio foram aplicados 120 kg/ha de N, sob a forma de sulfato de amônio, 90 kg/ha de P₂O₅ sob a forma de superfosfato simples e 30 kg/ha de K₂O na forma de cloreto de potássio. A adubação foi aplicada por ocasião do plantio, com exceção do nitrogênio que foi aplicado de 3 vezes: um terço no plantio e os dois terços restantes aplicados em partes iguais aos 25 e 40 dias após o plantio.

As irrigações, com lâminas d'água em torno de 40

mm foram aplicadas por inundação em bacias, com intervalos em torno de sete dias no período quente e de 10 dias para o período de meses mais amenos, sendo dada a última aplicação após início da maturação dos grãos.

Na análise estatística aplicou-se o teste de Duncan para comparação entre as médias das cultivares e de época de plantio, ambas a 5% de probabilidade.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados de produção estão contidos na Tabela 1 e representados na Figura 1. Os resultados mostram que a diferença entre cultivares foi apenas para a cultivar IAC 5-Maringá que apresentou uma produção média de 1,54 t/ha enquanto as demais apresentaram produções entre 2,08 a 2,29 t/ha. O mês de junho apresentando uma média de produção de 2,76 kg/ha destacou-se estatisticamente como a melhor época de plantio. Os meses que se apresentaram menos produtivos (dezembro a março) enquadram-se dentro do período chuvoso da região, que vai de novembro a abril. Essa menor produção variou entre 1,48 a 1,65 t/ha o que, consideramos ainda, como uma produção razoável em comparação com a média nacional de 950 kg/ha (3), indicando que o plantio de trigo é tecnicamente viável, durante todos os meses do ano, nas condições de irrigação do Vale do São Francisco. A Figura 2 mostra as condições climatológicas do local durante o decorrer do experimento.

O peso do hectolitro, Figura 3, nas quatro cultivares, apresentou valores a partir de 65,6 kg/htl para a IAS 55. A cultivar IAC 5-Maringá manteve valores bem mais baixo em relação aos outros em todos os meses do ano. De um modo geral, os valores mais altos são encontrados nos meses de temperaturas mais amenas e os valores mais baixos durante o período chuvoso tendência que também foi observada para a produção de grãos.

Tabela 1. Produções médias de 4 cultivares de trigo (t/ha) em função da época de plantio no Campo Experimental de Mandacaru, Juazeiro, BA. 1977.

Época de Plantio	Produção (t/ha)				Médias
	Sonora 63	BH 1146	IAS 55	IAC 5 (Maringá)	
Setembro 76	2,44	2,24	2,68	1,79	2,28 bc
Outubro	2,24	2,31	2,22	1,17	1,98 d
Novembro	2,06	2,26	2,26	1,59	2,04 cd
Dezembro	1,38	1,35	2,01	1,21	1,48 e
Janeiro 77	1,82	1,58	1,84	1,37	1,65 e
Fevereiro	1,57	2,01	1,74	1,13	1,61 e
Março	1,86	1,60	1,66	1,06	1,54 e
Abril	2,04	1,93	2,37	1,56	1,97 d
Maiο	2,39	2,15	2,47	2,03	2,26 bc
Junho	2,84	2,68	3,22	2,32	2,76 a
Julho	2,59	2,43	2,69	1,81	2,38 b
Agosto	2,23	2,38	2,37	1,51	2,12 cd
Médias	2,12 A	2,08 A	2,29 A	1,54 B	2,00
C.V. (Cultivares) = 24,6%					
C.V. (Épocas) = 12,9%					

Valores seguidos pela mesma letra, em linha e coluna, não diferem significativamente ao nível de 5% de probabilidade pelo teste de Duncan.

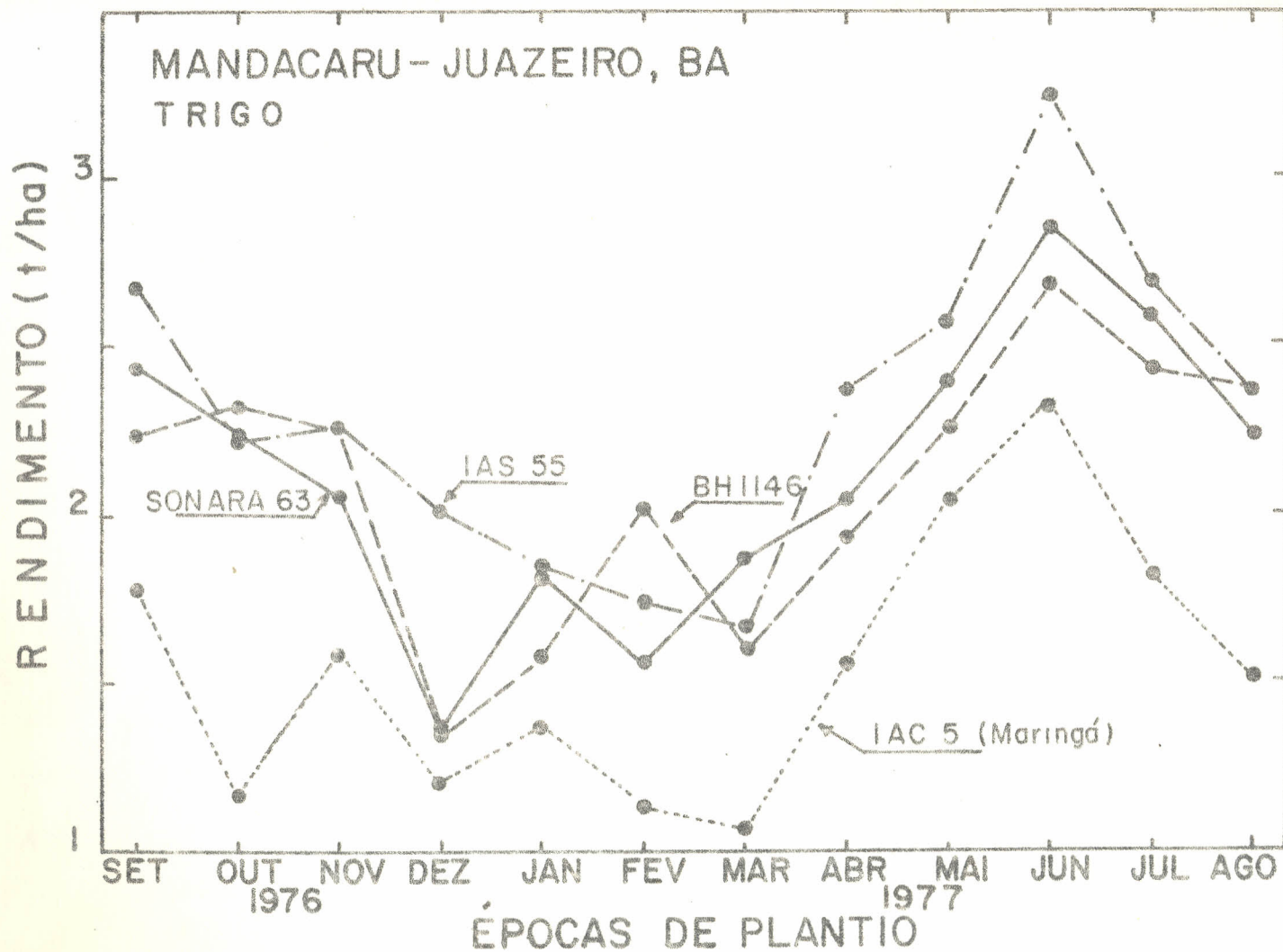


Fig. 1. Efeito da época de plantio no rendimento de 4 cultivares de trigo.

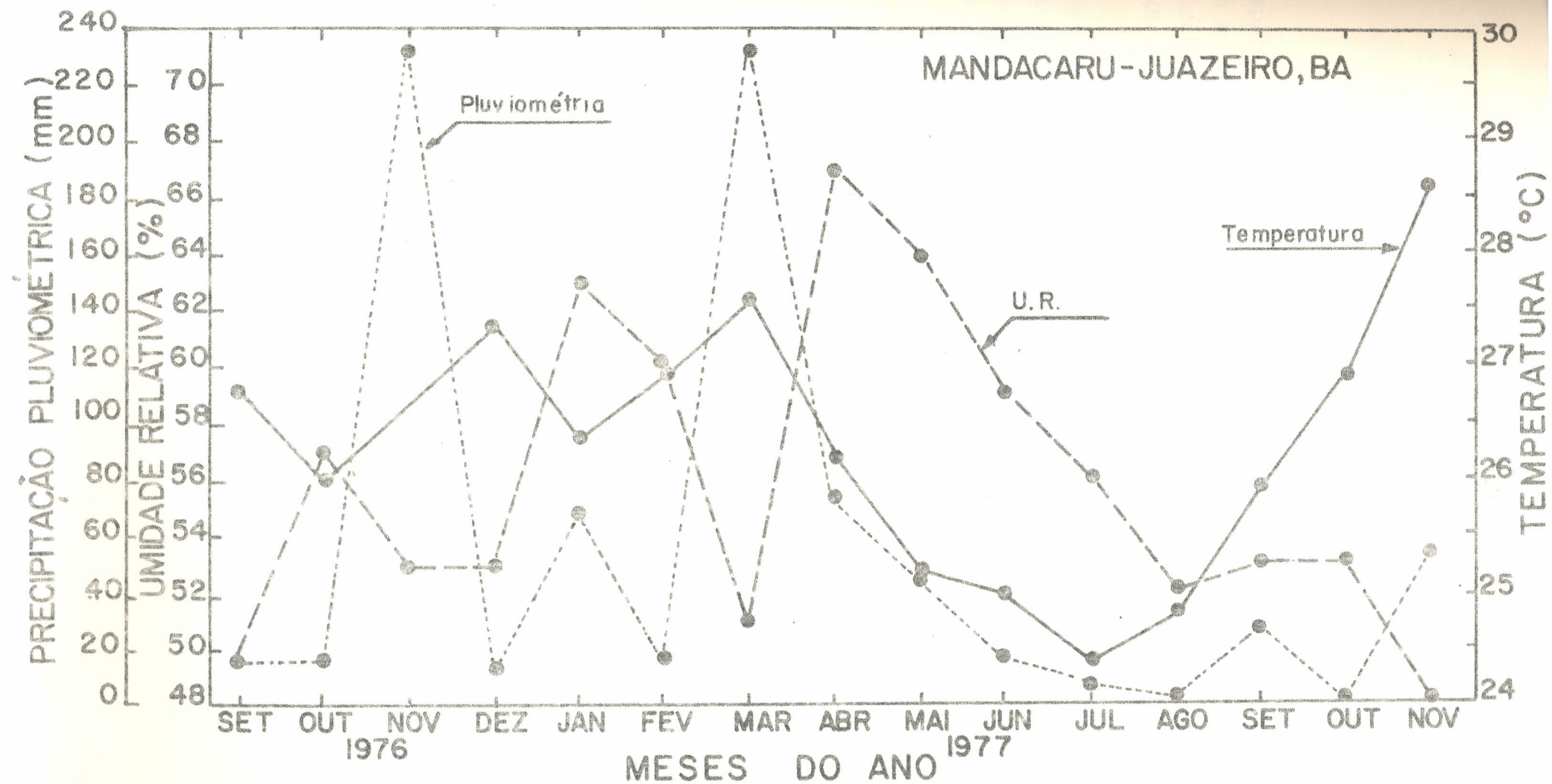


Fig. 2. Dados climatológicos no Campo Experimental de Mandacarú no período de Setembro de 76 a Novembro de 77.

A Figura 4 mostra o efeito da época de plantio no espigamento onde a cultivar Sonora 63 é a mais precoce, espigando com apenas 46 dias após o plantio, nos meses de janeiro e fevereiro. Espigamentos mais tardios ocorreram com a cultivar IAC 5 (Maringá) com o valor mais alto de 67 dias no mês de fevereiro.

Quanto a maturação, Figura 5, a cultivar IAC 5 (Maringá) destacou-se como a mais tardia e com bastante irregularidade durante os meses do ano. As outras três cultivares mantiveram-se mais uniformes apresentando variações numa faixa de apenas 13 dias. A mais precoce foi a Sonora 63 com 79 dias e a mais tardia a IAS 55 com 92 dias. Isto demonstra que nesta região o trigo apresenta um ciclo mais curto em relação com outras regiões tritícolas do país.

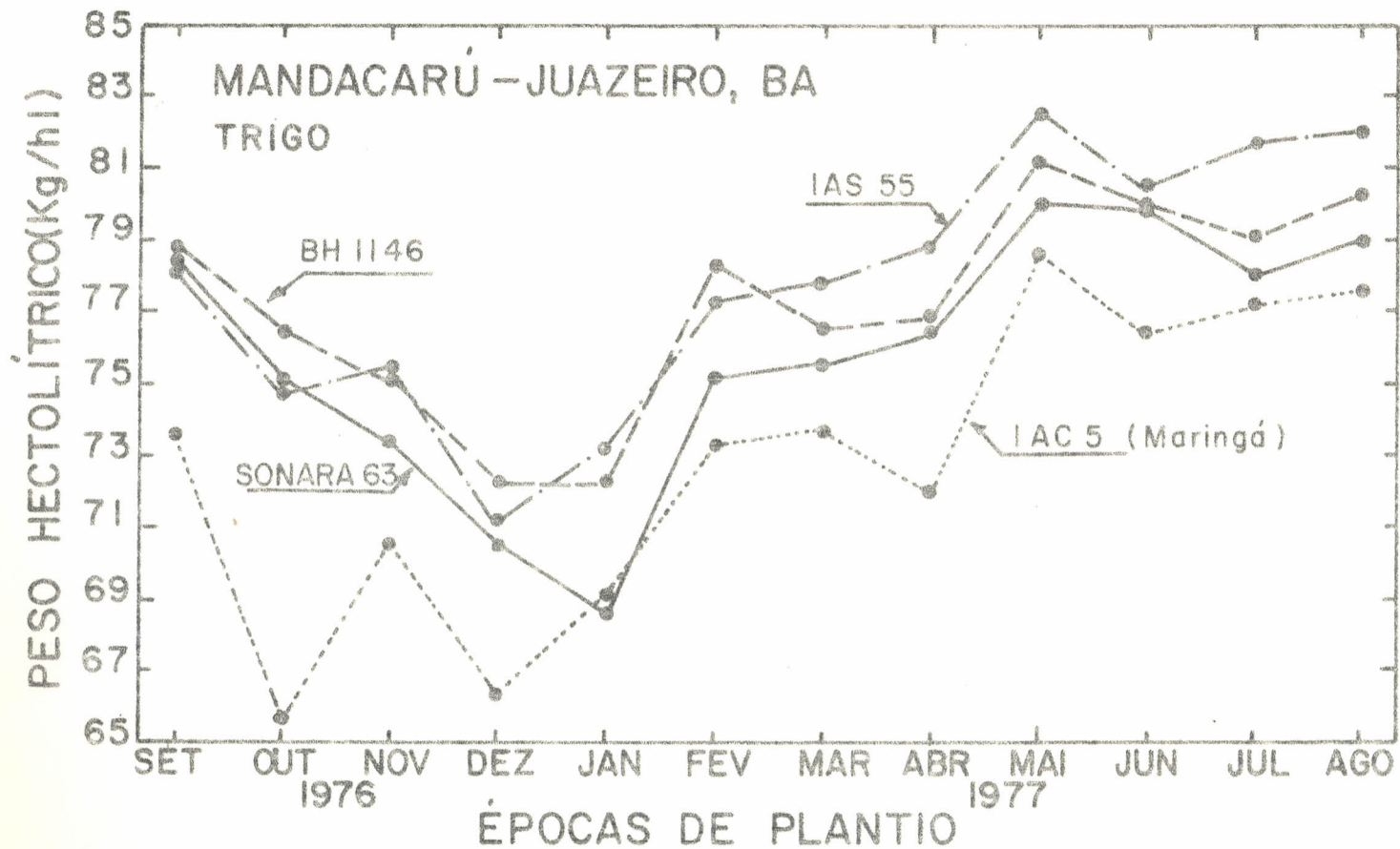


Fig. 3. Efeitos da época de plantio no peso hectolítrico de 4 cultivares de trigo

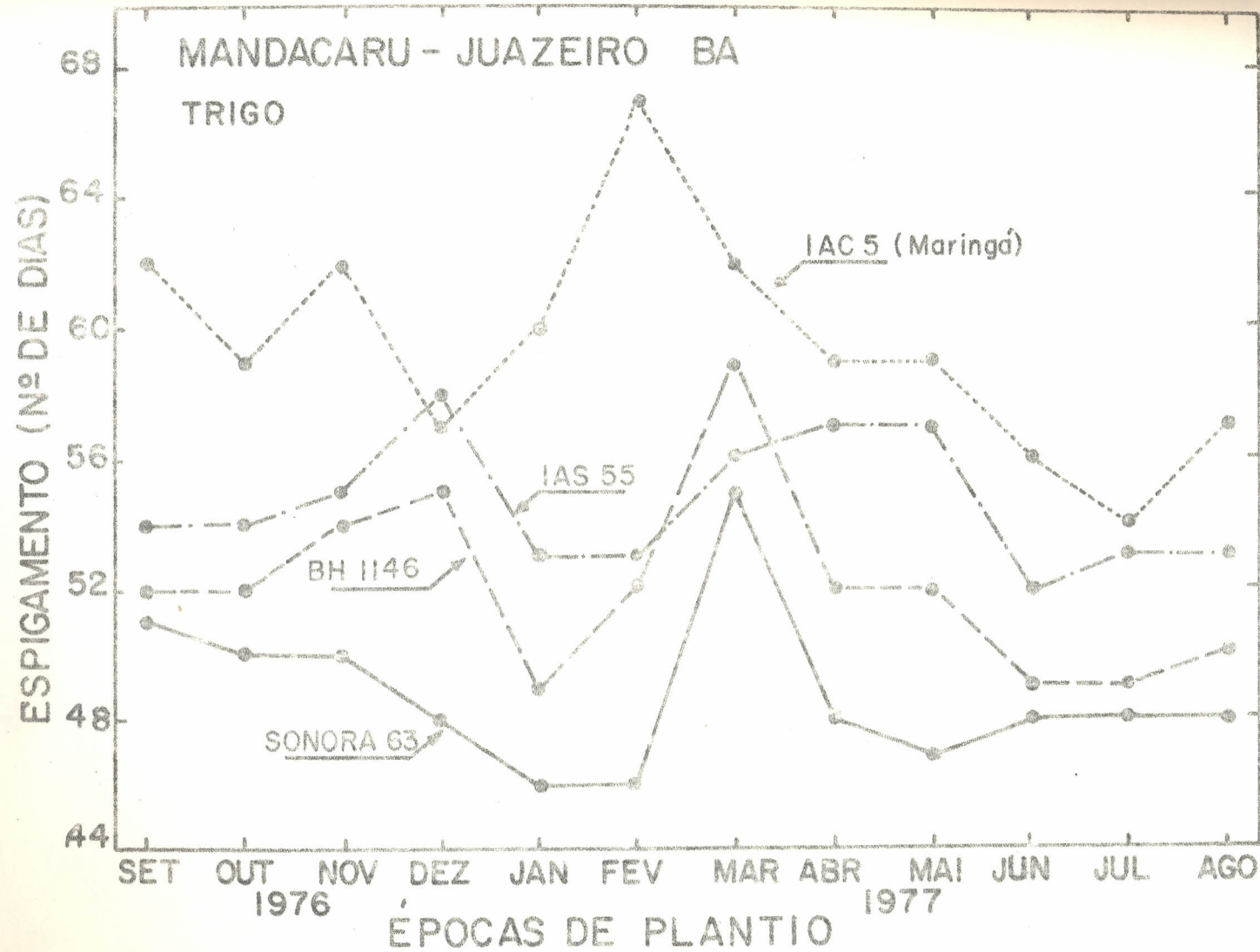


Fig. 4. Efeito da época de plantio no espigamento de 4 cultivares de trigo

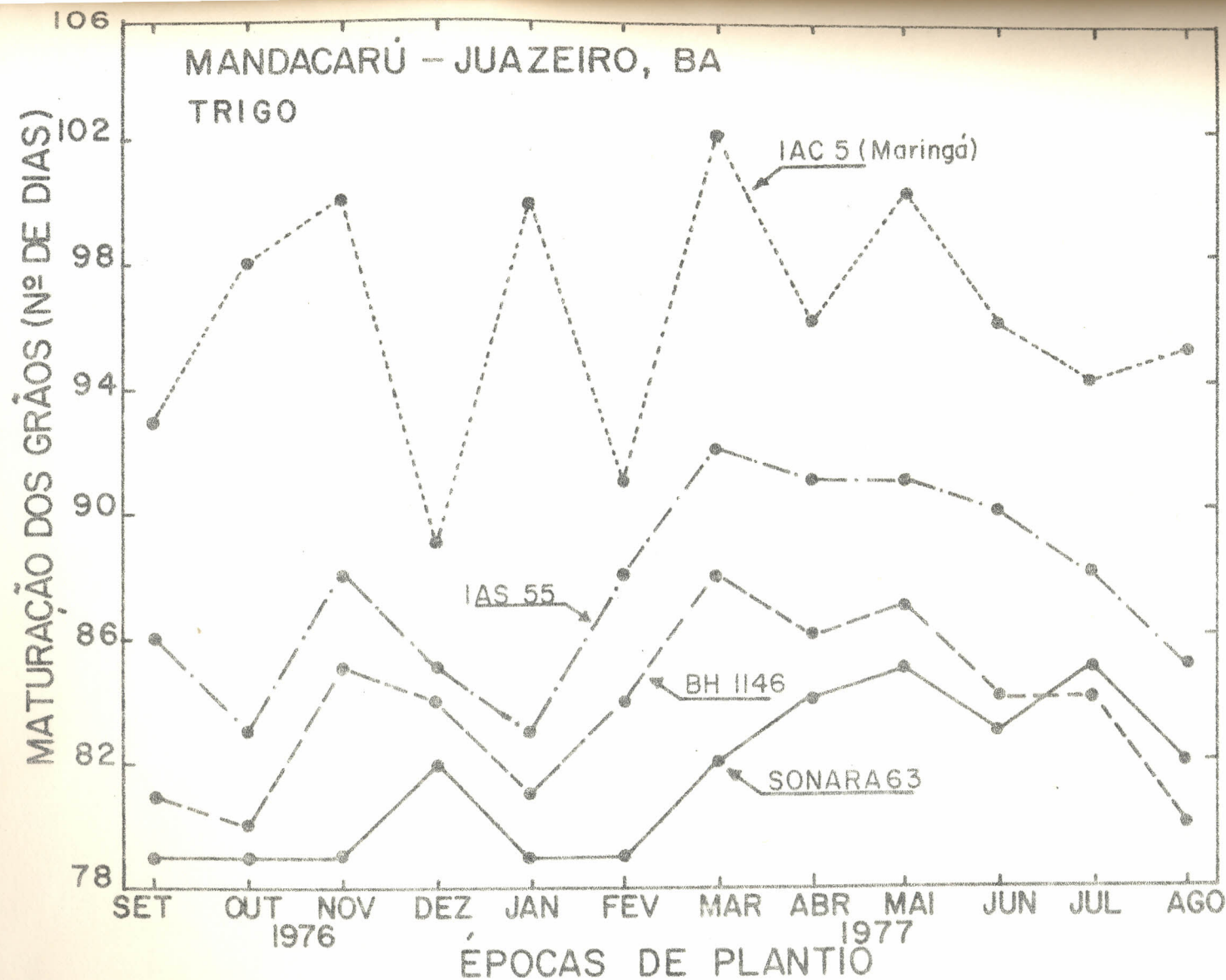


Fig. 5. Efeito da época de plantio na maturação de grãos de 4 cultivares de trigo

BIBLIOGRAFIA

1. D'OLIVEIRA, Lúcio O.B. Trabalhos de pesquisas com trigo realizado no Vale do São Francisco. pp 79-80. In: Sub-Comissão Norte da Comissão Brasileira de Trigo (ed.), Ata de Trabalhos apresentados na reunião de trigo. Londrina, dezembro, 1971.
2. D'OLIVEIRA, Lúcio O.B. Ensaio de Variedades Nacionais de Trigo sob Irrigação na região do Sub-Médio São Francisco Trabalho apresentado na IX Reunião Anual Conjunta de Pesquisa de Trigo. 28.03.77 a 01.04.77. Londrina, Paraná. 1977. 9 p.
3. OCEPAR. Relatório das Atividades de Pesquisa e Experimentação. Trigo. 231 pp. Paraná. 1976.
4. SIMÕES, Antonio José et alli. Comportamento do trigo nos grumossolos do Baixo Médio São Francisco. Petrolina. GEIDA/SUDENE, IICA/CIDIAT, 1973. 28 p. (Compilação de Resultados Experimentais).